



**UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA
CAMPUS VII – GOVERNADOR ANTÔNIO MARIZ
CENTRO DE CIÊNCIAS EXATAS E SOCIAIS APLICADAS
CURSO DE BACHARELADO EM ADMINISTRAÇÃO**

FRANCISCA MARTA SANTOS RIBEIRO

**A SATISFAÇÃO COM A VIDA E COM O TRABALHO DE PROFESSORES DO
ENSINO FUNDAMENTAL DE PATOS/PB**

**PATOS/PB
2019**

FRANCISCA MARTA SANTOS RIBEIRO

**A SATISFAÇÃO COM A VIDA E COM O TRABALHO DE PROFESSORES DO
ENSINO FUNDAMENTAL DE PATOS/PB**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado a Coordenação do Curso de Bacharelado em Administração da Universidade Estadual da Paraíba como requisito para obtenção do título de Bacharel em Administração.

Orientador: Prof. Dr. Layrthton Carlos de Oliveira Santos

**PATOS/PB
2019**

É expressamente proibido a comercialização deste documento, tanto na forma impressa como eletrônica. Sua reprodução total ou parcial é permitida exclusivamente para fins acadêmicos e científicos, desde que na reprodução figure a identificação do autor, título, instituição e ano do trabalho.

R484s Ribeiro, Francisca Marta Santos.

A satisfação com a vida e com o trabalho de professores do ensino fundamental de Patos/PB [manuscrito] / Francisca Marta Santos Ribeiro. - 2019.

22 p. : il. colorido.

Digitado.

Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Administração) - Universidade Estadual da Paraíba, Centro de Ciências Exatas e Sociais Aplicadas, 2019.

"Orientação : Prof. Dr. Layrtthon Carlos de Oliveira Santos, Coordenação do Curso de Administração - CCEA."

1. Trabalho docente. 2. Satisfação profissional. 3. Educadores. I. Título

21. ed. CDD 658.38

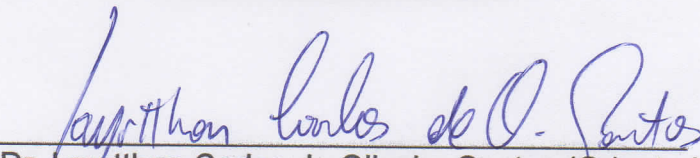
FRANCISCA MARTA SANTOS RIBEIRO

A SATISFAÇÃO COM A VIDA E COM O TRABALHO DE PROFESSORES DO
ENSINO FUNDAMENTAL DE PATOS/PB

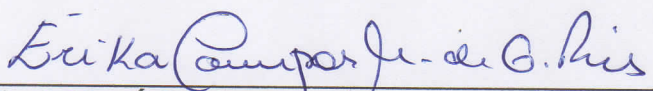
Trabalho de Conclusão de Curso
apresentado a Coordenação do Curso de
Bacharelado em Administração da
Universidade Estadual da Paraíba como
requisito para obtenção do título de
Bacharel em Administração.

Aprovado em: 25/11/2019.

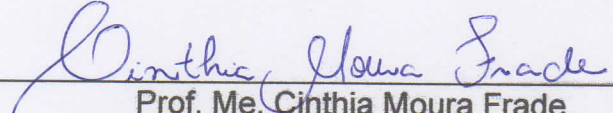
BANCA EXAMINADORA



Prof. Dr. Layrthton Carlos de Oliveira Santos (Orientador)
Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)



Prof. Me. Érika Campos Marinho de Góes Pires
Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)



Prof. Me. Cinthia Moura Frade
Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)

A toda a minha família, e ao meu noivo
pelo apoio, companheirismo e
compreensão, DEDICO.

“Funcionários satisfeitos parecem mais propensos a falar bem da organização, ajudar os colegas e a ultrapassar as expectativas em relação o seu trabalho [...]” (STEPHEN, P. Robbins, 2005, p. 69).

LISTA DE TABELAS

Tabela 1 –	Caracterização demográfica das participantes.....	14
Tabela 2 –	Estatísticas descritivas (médias e desvios-padrão) das dimensões de satisfação.....	16
Tabela 3 –	Correlatos de Spearman da Satisfação com a Vida e Satisfação com o Trabalho.....	16

LISTA DE GRÁFICOS

Gráfico 1 – Tempo de exercício do cargo.....	15
Gráfico 2 – Carga horária de trabalho semanal.....	15

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	9
2 JUSTIFICATIVA DO ESTUDO	10
2.1 Objetivos	11
2.2 Objetivo Geral	11
2.3 Objetivos Específicos	11
3 REFERENCIAL TEÓRICO	11
4 METODOLOGIA	13
5 RESULTADOS E DISCUSSÕES	14
6 CONSIDERAÇÕES FINAIS	17
REFERÊNCIAS	17
APÊNDICE A – QUESTIONÁRIO	19

A SATISFAÇÃO COM A VIDA E COM O TRABALHO DE PROFESSORES DO ENSINO FUNDAMENTAL DE PATOS/PB

Francisca Marta Santos Ribeiro¹
Layrthton Carlos de Oliveira Santos²

RESUMO

O trabalho humano possui um duplo caráter: por um lado é fonte de realização, satisfação, prazer, estruturando e estabilizando a vida dos sujeitos; por outro pode se transformar em algo nada agradável e até incomodo, tornando nocivo à saúde. No ambiente de trabalho, os casos de desgaste são cada vez mais comuns, desencadeando situações complicadas, provocando o afastamento de professores das salas de aula por problemas de saúde. Diante de toda essa percepção houve a necessidade de se aprofundar no assunto e de alguma forma corroborar com a classe educadora, de forma que possam trabalhar melhores e mais satisfeitos.

Foi realizado um questionário para medir a satisfação na vida e na profissão dos professores do ensino fundamental do município de Patos/PB, em que mede a satisfação na vida e na profissão das profissionais. Foi realizada uma pesquisa de campo de abordagem quantitativa, descritiva e correlacional, visando proporcionar maior familiaridade com o problema, de modo a torná-lo compreensível. Envolveu procedimentos técnicos e um levantamento de dados obtidos através dos resultados do questionário. No contexto perguntou-se sobre **a satisfação da profissão na vida e no trabalho** das participantes, e como estes estão caracterizados em termos de variáveis demográficas, perguntou-se se as participantes possuem outros vínculos laborais além da função de docente, quanto o tempo no cargo como professora, qual a carga horária semanal na função, para que com os resultados obtidos fosse observado se realmente há diferença entre as dimensões da satisfação com a vida e com o trabalho.

Palavras-chave: Educadores. Satisfação. Trabalho. Profissionais.

ABSTRATC

Human work has a double character: on the one hand it is a source of fulfillment, satisfaction, pleasure, structuring and stabilizing the lives of the subjects; on the other hand it can turn into something unpleasant and even annoying, making it harmful to health. In the workplace, cases of attrition are becoming more common, triggering complicated situations, causing teachers to leave the classroom due to health problems. Given all this perception there was a need to delve into the subject and somehow corroborate with the educating class, so that they can work better and more satisfied.

A questionnaire was conducted to measure the satisfaction in life and profession of elementary school teachers in the city of Patos / PB, which measures the satisfaction in life and profession of professionals. A field research of quantitative, descriptive and correlational approach was conducted, aiming to provide greater familiarity with the

¹ Aluna de Graduação em Bacharelado em Administração na Universidade Estadual da Paraíba – Campus VII. E-mail: fmartasantos@gmail.com

² Professor na Universidade Estadual da Paraíba – Campus VII. E-mail: lcos.prof@gmail.com

problem, in order to make it understandable. It involved technical procedures and a survey of data obtained through the results of the questionnaire. In the context, it was asked about the satisfaction of the profession in the life and work of the participants, and how they are characterized in terms of demographic variables, asked if the participants have other employment ties besides the teaching function, as the time in the job? as a teacher, what is the weekly workload in the function, so that with the results obtained it was observed if there really is a difference between the dimensions of satisfaction with life and work.

Educators: Satisfaction. Job. Professionals.

1 INTRODUÇÃO

Atualmente os professores da rede pública de ensino no Brasil vêm passando por sérios problemas de saúde, são casos de estresse, depressão, problemas cardíacos, entre outros. A falta de atenção por parte dos gestores acaba por provocar inúmeros problemas tanto na vida profissional quanto na pessoal dos educadores. O mercado de trabalho requer profissionais, bem, tanto mentalmente quanto harmonicamente, pois um profissional bem de saúde consegue produzir mais e melhor, tendo em vista a crescente busca pela qualidade de vida, o indivíduo quando não está bem com sua saúde não consegue trabalhar, acaba que prejudicando toda a organização. No país em que vivemos não se investe muito nos educadores, sendo que eles são os pilares para toda formação, principalmente na fase inicial, onde é na infância em que aprendemos muitas coisas que desenvolvemos depois de adultos, e reflete nas decisões da vida.

A preocupação sobre a saúde dos professores no Brasil é escassa e recente, enfocando principalmente o desgaste, o estresse e a satisfação no trabalho; o trabalho humano possui um duplo caráter: por um lado é fonte de realização, satisfação, prazer, estruturando e estabilizando o a vida dos sujeitos; por outro pode também se transformar em algo nada agradável e até incomodo, tornando nocivo à saúde. No ambiente de trabalho, os casos de desgaste são cada vez mais comuns, e está aumentando cada vez mais. Falar sobre as condições de trabalho e saúde dos professores ainda é restrita. Entretanto a partir do ano de 2010 observou-se um aumento na atenção aos profissionais de educação, com a valorização do profissional e a busca por uma qualidade de vida melhor. Estudos exploram especialmente os efeitos do trabalho sobre a saúde mental, como o estresse, e até mesmo os casos mais graves como problemas tipo AVC, e ataques cardíacos provocados por descuidos da saúde.

As investigações sobre a saúde dos professores de ensino fundamental e médio de todo o país vem aumentando gradativamente, ainda não é o desejável, mas já é um passo importante para a evolução nesse campo, estudos mostram que os educadores estão cada vez mais desmotivados em suas profissionais, em muitos casos até arrependimentos pela área já foram constatados, pois pessoas que escolheram as salas de aula como uma paixão acaba que se frustrando pelo não reconhecimento e a não valorização de seu papel, os educadores escolhem a profissão por gostar de compartilhar sua sabedoria, e suas informações, mas

acabam desistindo em muitos casos por não serem valorizados e por terem o devido cuidado.

Deve-se ter mais atenção pela a educação, por ser a base da vida, na prática não vemos o devido cuidado, os gestores brasileiros se descuidam de dá a devida atenção aos profissionais de educação, e acaba provocando sérios problemas, refletindo na vida pessoal dos professores, pois eles acabam trabalhando muito, e sem determinar um devido tempo para se cuidar, assim desenvolvem inúmeros problemas que vão surgindo ao longo da vida: ansiedade, crises emocionais, insônia, distúrbios, etc. Diante de toda essa percepção houve a necessidade de se aprofundar no assunto e de alguma forma corroborar com a classe educadora, de forma que possam trabalhar melhores e mais satisfeitos. Na cidade de Patos/PB, tem várias escolas de nível fundamental e médio da rede pública, que se ver é o total desprezo da área, a falta de atenção, desencadeia situações complicadas, são diversos casos de afastamentos de professores das salas de aula por problemas de saúde, devido a essa situação que foi analisada a necessidade de elaborar um estudo mais aprofundado na área, para a comprovação das diversas situações já vistas, e poder contribuir para uma melhor análise e até mesmo soluções na prática.

O termo satisfação com o trabalho se refere à atitude geral de uma pessoa em relação ao trabalho que ela realiza. Uma pessoa que tem um alto nível de satisfação com seu trabalho apresentam atitudes positivas em relação a ele, enquanto uma pessoa insatisfeita apresenta atitudes negativas (STEPHEN, P. Robbins, 2005, p. 61).

O trabalho é um dos meios que permite ao homem, ser reconhecido como indivíduo único na sociedade e, a partir da função que ocupa ele tende a buscar a satisfação (pessoal e laboral) e garantir a sua qualidade de vida desconforto e em alguns casos provocando sérios problemas de saúde. O objetivo do presente trabalho é fazer uma revisão das diferentes concepções sobre satisfação no trabalho, assim como identificar seus determinantes e suas conseqüências na saúde do trabalhador.

Partindo-se da problemática elegida para o estudo, a pesquisa apresenta os seguintes objetivos: analisar quais os motivos que leva os professores a satisfação na vida e na profissão, fazer um comparativo entre as situações do dia a dia no pessoal e no profissional, conhecer as medidas de satisfação com a vida e com o trabalho, conhecer as relações entre satisfação com a vida e satisfação com o trabalho, conhecer aspectos como carga horária semanal de trabalho, renda, tempo de serviço, entre outras, que podem estar relacionadas à satisfação com a vida e com o trabalho.

2 JUSTIFICATIVA DO ESTUDO

Sabe-se que qualquer organização precisa ter profissionais bem qualificados, especializados e também bem reconhecidos em suas funções para que se obtenha o sucesso esperado. Assim percebe-se a importância de valorizar e cuidar dos colaboradores da instituição, dar a devida atenção e cuidado, valorizar não monetariamente, mas reconhecer a importância da profissão e do profissional para a organização. Para que os professores possam desempenhar melhor suas funções é

necessário um investimento maior na categoria, valorizar o profissional que ali atuam, dar um enfoque maior nas limitações que cada um tem por conta da carga horária exaustiva, criar um elo proporcionando uma maior aproximação entre a classe e seus respectivos gestores.

2.1 Objetivos

Partindo-se da problemática elegida para o estudo: afastamento por problemas de saúde, desligamento da profissão por atestados médicos, impossibilidade de dar continuidade a profissão provocados por desgastes físicos e emocionais, a pesquisa apresenta os seguintes objetivos: analisar quais os motivos que leva os professores a satisfação na vida e na profissão, fazer um comparativo entre as situações do dia a dia no pessoal e no profissional.

2.2 Objetivo Geral

Conhecer as medidas de satisfação com a vida e com o trabalho de professores do ensino fundamental.

2.3 Objetivos Específicos

Conhecer as relações entre satisfação com a vida e satisfação com o trabalho.

Conhecer aspectos como carga horária semanal de trabalho, renda, tempo de serviço, entre outras, que podem estar relacionadas à satisfação com a vida e com o trabalho. Trazer uma discussão sobre satisfação no ambiente de trabalho. Medir quais as situações mais se destacam em relação a satisfação.

3 REFERENCIAL TEÓRICO

A satisfação no trabalho pode ser descrita como sentimentos, atitudes e preferências das pessoas em relação aos seus respectivos trabalhos (CHEN, 2008), são situações que variam de acordo com a cultura, o ambiente em que vivem e as crenças de cada indivíduo, classe social também interfere nesse campo.

Os trabalhadores se queixam, cada vez mais, de que a linha divisória entre os períodos dedicados ao trabalho e à vida pessoal se tornou obscura, provocando conflitos pessoais e estresse (STEPHEN P. Robbins, p. 19, 2005). O autor cita que os profissionais estão se dedicando cada vez mais ao trabalho e assim acabam desenvolvendo problemas de saúde, entre eles o estresse, se limitam à vida social,

a familiar, e se tornando solitários em seus mundos. Esse é um dos maiores problemas enfrentados no século XXI, pessoas preocupadas em manter seus empregos, escolhem abdicar de suas preferências e desejos pessoais.

De acordo com Chiavenato (2000), a satisfação de necessidades nem sempre é obtida. Sempre que alguma satisfação é bloqueada por alguma barreira, ocorre a frustração e, conseqüentemente, a tensão existente não é liberada pelo indivíduo, ocasionando um estado de desequilíbrio. De outro lado, o ciclo motivacional pode ter outra solução, que é denominada compensação ou transferência. A compensação ocorre quando o indivíduo tenta satisfazer uma necessidade impossível de ser satisfeita, através da satisfação de outra necessidade complementar ou substitutiva.

Em um cenário marcado por grandes transformações sociais, tecnológicas econômicas são estabelecidas algumas necessidades nas relações de trabalho, surgem também alguns complexos e problemas afetando a vida profissional e pessoal dos trabalhadores.

Podemos classificar o trabalho com uma atividade de caráter social, que forma identidade e o desenvolvimento pessoal, por isso seja gerador de saúde e de qualidade de vida ou não. Quanto à saúde entendemos que é uma boa qualidade de vida, que estabelecem complexas relações, que dependem de um contexto sociocultural e econômico, que estão ligadas também a questões físicas, psicológicas e individuais. Em 2004, no Brasil a atividade docente empregava cerca de 2% da população ativa economicamente.

A Organização Mundial de Saúde (OMS) define saúde como “um estado e completo bem-estar físico, mental e social e não somente ausência de afecções e enfermidades”, sendo apresentada como um valor coletivo e um bem de todos. No ano de 2000 a Organização das Nações Unidas (ONU) reforça esse conceito, indicando que um estado deve seguir quatro condições mínimas para assegurar o direito de saúde ao seu povo: disponibilidade financeira, acessibilidade, aceitabilidade, e qualidade do serviço de saúde pública do país.

Percebe-se que ainda não existe uma preocupação em todos os âmbitos do setor público, alguns setores são totalmente esquecidos, até mesmo os mais importantes, que é o caso das escolas, e dos trabalhadores como um todo, são lutas diárias por melhores condições de trabalho, por salários dignos, e por reconhecimento quanto ao profissional que ali está inserido. Segundo Stephen Robbins, (2005), os trabalhadores percebem que o trabalho vem tomando cada vez mais espaço de suas vidas pessoais e não estão satisfeitos com isso.

Por conta de inúmeras situações como a sobrecarga de tarefas, tempo limitado para a resolução dos problemas, preocupações com as atividades a serem executadas, estão interferindo no bem-estar pessoal, por isso que os profissionais da educação estão mais preocupados com sua saúde, a busca por uma saúde total, eles buscam das formas possíveis melhorias no ambiente de trabalho, para que possam desempenhar seu papel com qualidade.

Alguns professores por falta de oportunidade de um emprego melhor aceitam diversas condições de trabalho o que resulta em problemas futuros. Com programas voltados para a motivação e satisfação no trabalho esse quadro de insatisfação inverteria, pois iríamos ter professores mais satisfeitos, realizados com suas profissões e bem com sua saúde, e com seu bem-estar.

Segundo Chiavenato (2000) “a necessidade de auto realização é o corolário de todas as necessidades humanas. É o impulso de realizar o próprio potencial e de estar em contínuo autodesenvolvimento”.

Faz necessário, práticas de incentivo a profissão, ações que melhorem o quadro de satisfação dos educadores. O trabalho docente é marcado por baixa remuneração, inadequação estrutural das instituições, superlotação das salas, atrasos de salários, e pouca atenção por esses problemas existentes, entre outros.

4 METODOLOGIA

Trata-se de uma pesquisa de campo de abordagem quantitativa, descritiva e correlacional.

Participaram 20 professoras da rede pública do ensino fundamental de três escolas municipais da cidade de Patos-PB. Os dados demográficos referentes à amostra são apresentados na seção de resultados. Foi escolhida 3 (três) escolas de ensino fundamental próximas, pela facilidade do acesso até elas, e por perceber maior quantidade de rodízios de profissionais que ali atuam, a coleta de dados foi realizada no período de setembro de 2019.

Questionário Sociodemográfico: Conteve questões como idade, sexo, renda, tempo no cargo e carga horária semanal, entre outras, com a finalidade de permitir a caracterização da amostra.

Escala de Satisfação com a Vida: Formada por cinco itens que avaliam um componente cognitivo do bem-estar subjetivo (e.g., na maioria dos aspectos, minha vida é próxima ao meu ideal; se pudesse viver uma segunda vez, não mudaria quase nada na minha vida). Os participantes dão suas respostas em uma escala de 7 pontos entre 1 (discordo totalmente) e 7 (concordo totalmente). Utilizou-se a versão brasileira ajustada culturalmente por Gouveia e Andrade (2005).

Escala de Satisfação no Trabalho: Foi utilizada a versão de Siqueira (2008) com 25 itens distribuídos em 5 dimensões: 1) Satisfação com os colegas, definida como “Contentamento com a colaboração, a amizade, a confiança e o relacionamento mantido com os colegas de trabalho”, 2) Satisfação com o salário, significando “Contentamento com o que recebe como salário se comparado com o quanto o indivíduo trabalha, com sua capacidade profissional, com o custo de vida e com os esforços feitas na realização do trabalho”, 3) Satisfação com a chefia, “Contentamento com a organização e capacidade profissional do chefe, com o seu interesse pelo trabalho dos subordinados e entendimento entre eles”, 4) Satisfação com a natureza do trabalho, “Contentamento o interesse despertado pelas tarefas, com a capacidade de absorverem o trabalhador e com a variedade das mesmas”, e 5) Satisfação com as promoções, “Contentamento com o número de vezes que já recebeu promoções, com as garantias oferecidas a quem é promovido, com a maneira de a empresa realizar promoções e com o tempo de espera pela promoção”. Os itens são respondidos em uma escala de 1 (totalmente insatisfeito) a 7 (totalmente satisfeito).

Inicialmente foi pedida autorização às direções de todas as escolas para a realização da pesquisa, explicando seus objetivos e todos os aspectos relacionados. Dada a permissão, as professoras foram abordadas na própria instituição e solicitadas a participar voluntariamente da pesquisa, sendo dadas todas as informações necessárias e seus direitos enquanto participante, de acordo com a resolução 510/2016 do Conselho Nacional de Saúde que contempla questões éticas relacionadas a pesquisas com seres humanos, como consentimento, anonimato, sigilo e não-maleficência. Os dados foram coletados nas próprias instituições em horário conveniente para as participantes, levando cerca de 10 minutos para responderem o questionário contendo os instrumentos de interesse da pesquisa.

Os dados foram tabulados e analisados no pacote estatístico SPSS (versão 23) onde foram realizadas estatísticas descritivas (média, desvio-padrão, frequência) e estatísticas inferenciais (correlações e ANOVA).

5 RESULTADOS E DISCUSSÕES

Caracterização das Participantes

Inicialmente, busca-se mostrar como os participantes estão caracterizados em termos de variáveis demográficas, conforme apresentado na Tabela 1, abaixo.

Tabela 1. Caracterização demográfica das participantes

Idades	21 a 50 anos ($M=40,3$; $DP=8,63$)
Sexo	Feminino (100%)
Estado Civil	Solteira (6; 30%) Casada (10; 50%) Divorciada (4; 20%)
Orientação Sexual	Heterossexual (19; 95%) Bissexual (1; 5%)
Orientação Religiosa	Católica (18; 90%) Evangélica (2; 10%)
Classe Socioeconômica	Baixa (7; 35%) Média (13; 65%)
Renda	De 1 a 2 salários mínimos (12; 60%) De 2 a 4 salários mínimos (8; 40%)
Filhos	Sim (10; 52,6%) Não (9; 47,4%)
Quantidade de filhos	1 (3; 30%) 2 (5; 50%) 3 (2; 20%)

Fonte: Elaborada pelo autor, 2019.

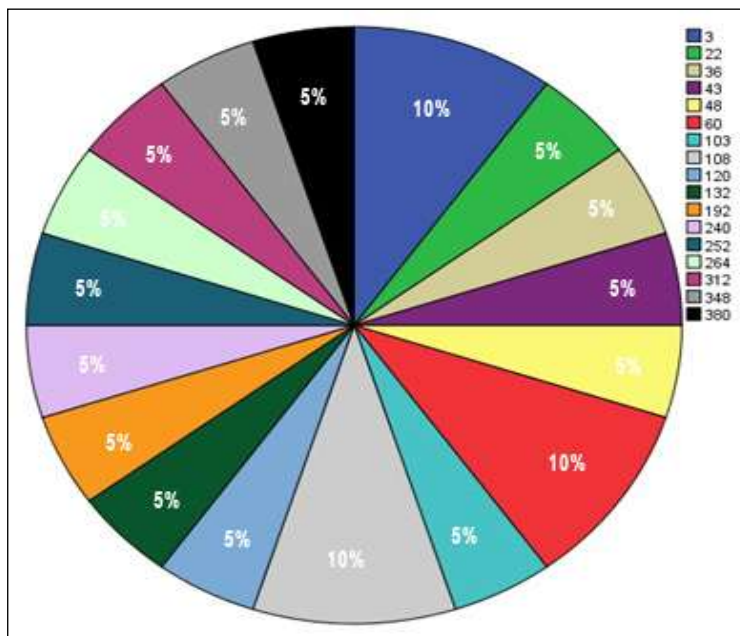
Foi realizado no questionário perguntas sobre a “Caracterização demográfica das participantes”, onde coletamos dados de pessoas com Idade: entre 21 e 50 anos, uma média 40,3, totalizando 8,63%, todas do sexo feminino, 100%, Estado Civil: solteiras, 6, totalizando 30%, casadas, 10, 50%, divorciadas, 4, 20%; Orientação Sexual: heterossexual, 19, 95%, Bissexual, 1, 5%; Orientação religiosa: Católica, 18, 90%, Evangélica, 2, 10%; Classe Socioeconômica: Baixa, 7, 35%, Média, 13, 65%; Renda: De 1 a 2 salários mínimos, 12, 60%, De 2 a 4 salários mínimos, 8, 40%; Filhos: Sim, 10, 52,6%, Não, 9, 47,4%; Quantidade de filhos: 1 (3; 30%) 2, 5, 50%, 3, 2, 20%.

Perguntou-se ainda se as participantes possuem outros vínculos laborais exercendo a função docente, onde todas (100%) indicaram que não. Em seguida, perguntou-se se possuem outro vínculo laboral exercendo outra profissão, apenas

uma participante (5%) disse possuir, sendo este o trabalho como empregada doméstica.

Sobre o tempo no cargo como professora, a média foi de 141,7 meses ($DP=118,73$) equivalentes a 11,8 anos, variando entre 3 meses e 31 anos. O gráfico 1 a seguir mostra as proporções, em meses, das respostas indicadas.

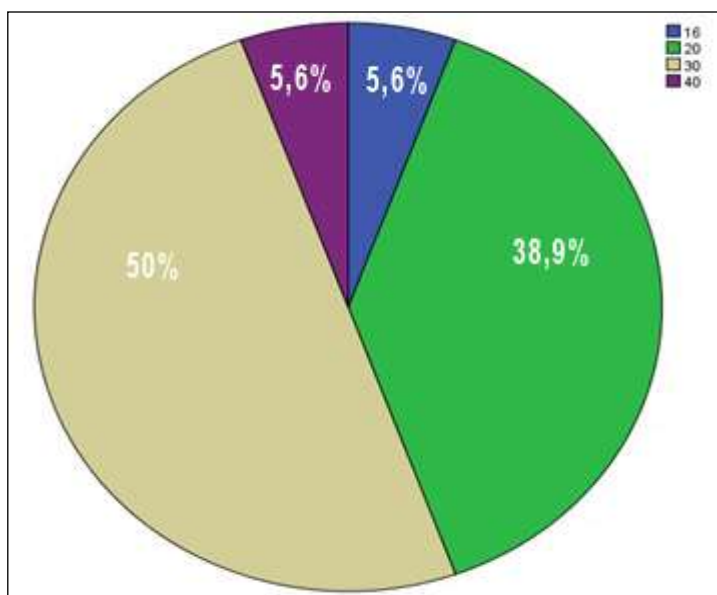
Gráfico 1 – Tempo de exercício do cargo.



Fonte: Elaborado pela autora, 2019.

Sobre a carga horária semanal na função de docente, estas variaram entre 16 (5,6%) a 40 horas (5,6%), com média de 25,9 horas ($DP=6,38$). Contudo foram mais frequentes as cargas 30 (50%) e 20 (38,9%) horas. O gráfico 2 a seguir apresenta tais proporções.

Gráfico 2 – Carga horária de trabalho semanal.



Fonte: Elaborado pela autora, 2019.

Análise das satisfações com a vida e com o trabalho

Primeiro buscou-se conhecer as medidas de satisfação com a vida e de cada uma das cinco satisfações com o trabalho da Escala de Satisfação no Trabalho. Deve-se lembrar que ambas as escalas possuem respostas de 1 a 7, sendo que quanto maior a pontuação, mais satisfação os trabalhadores possuem. Os resultados são apresentados na tabela a seguir.

Tabela 2 – Estatísticas descritivas (médias e desvios-padrão) das dimensões de satisfação.

Variável	M	DP
Satisfação com a Vida (SV)	5,05	1,02
Satisfação com os Colegas (SC)	5,41	0,57
Satisfação com a Chefia (SCh)	4,91	0,94
Satisfação com a Natureza do Trabalho (SNT)	4,76	0,83
Satisfação com o Salário (SS)	3,79	1,45
Satisfação com as Promoções (SP)	3,97	1,23

Fonte: Elaborada pela autora, 2019.

Observa-se que a média foi maior para a dimensão SV (M=5,05; DP=1,02), seguido da dimensão SC (M=5,41; DP=0,57), SCh (M=4,91; DP=0,94), SNT (M=4,76; DP=0,83), SS (M=3,79; DP=1,45), SP (M=3,97; DP=1,23).

Em seguida foi feita uma ANOVA para medidas repetidas para comparar se realmente há diferença entre as dimensões da satisfação com o trabalho. Os resultados indicaram diferenças estatisticamente significativas entre as dimensões de satisfação com o trabalho [$F(4,76) = 14,71; p < 0,001$]. Um teste *post hoc* de Bonferroni mostrou que a SC diferiu significativamente de todas as demais dimensões ($p < 0,05$) com exceção da SCh. A SS também diferiu de outras três dimensões ($p < 0,05$) exceto da SP. Já a SCh não diferiu da SC e da SNT, mas diferiu estatisticamente da SS e SP ($p < 0,05$). A SNT diferiu de todas as dimensões ($p < 0,05$), menos da SC. Finalmente, a SP não diferiu apenas da SS, diferindo das demais ($p < 0,05$).

Conhecidas essas medidas, houve a intenção de saber como a satisfação com a vida está relacionada com as dimensões de satisfação no trabalho, conforme resultados apresentados a seguir.

Tabela 3 – Correlatos de Spearman da Satisfação com a Vida e Satisfação com o Trabalho.

	Satisfação com os Colegas (SC)	Satisfação com a Chefia (SCh)	Satisfação com a Natureza do Trabalho (SNT)	Satisfação com o Salário (SS)	Satisfação com as Promoções (SP)
Satisfação com a Vida (SV)	0,20	0,05	0,47	0,32	0,30

Fonte: Elaborada pela autora, 2019. * $p < 0,05$

Observou-se que a SV correlacionou-se positiva e significativamente apenas com a dimensão SS da Satisfação com o Trabalho ($\rho = 0,47; p < 0,05$), significando que quanto mais diversa, complexa e rica em conteúdos for o trabalho, mais satisfeitos serão os trabalhadores com suas vidas.

Foi observado ainda que a satisfação foi maior para aspectos como as relações interpessoais com colegas, com a chefia e com a natureza do trabalho, o que constitui fatores motivacionais que podem estar relacionados com a medida de satisfação com a vida relatada pelos participantes, uma vez que tais fatores se presentes levam de fato à satisfação. Neste sentido ainda, deve-se considerar o tempo em que as professores exercem o cargo na escola, sendo o suficiente para consolidar tais relações.

6 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Levando-se em consideração esses aspectos, percebeu-se que os objetivos desta pesquisa foram alcançados. Contudo, houve a limitação da disponibilidade de tempo dos entrevistados, algumas resistências em participar, a reclusa por alegar não ter tempo devido as atividades do trabalho a serem realizadas. A pesquisa possibilitou aos participantes uma interação maior entre os mesmos, apesar se tratar de um questionário individual, houve um momento de interação, descontração, e a oportunidade de mostrar a satisfação ou a insatisfação em seu ambiente de trabalho, possibilitando um conhecimento maior na área acompanhada, sabendo-se que a classe não é valorizada, houve essa necessidade de ver na prática e com resultados comprovados.

O desafio maior para realização deste estudo foi o tempo, a classe educadora, tem seu tempo total usado para a profissão, seja no ambiente de trabalho, quanto em seus lares, os dados coletados na instituição em que trabalham foram em um curto espaço de tempo, surgiram alguns incômodos, como barulhos excessivos, atenção dispersa, aparelhos eletrônicos, etc. Para que haja um maior engajamento e uma melhor atenção, deve-se fazer uma busca pelos direitos da categoria, um melhor reconhecimento, uma atenção voltada, não só em datas comemorativas, mas durante todo o tempo, pôr em prática as melhorias, haver promoções para aqueles que estão há muito tempo exercendo a profissão, como a redução na jornada de trabalho, bonificações em determinadas épocas do ano, férias em um período maior de tempo etc. A pesquisa nos mostra que a satisfação existe, que os profissionais se sentem bem e confortáveis no ambiente de trabalho, necessitando de mais reconhecimento e uma remuneração melhor. Com base nos resultados obtidos percebe-se que o amor pela profissão se sobressai nos problemas existentes, são inúmeras as dificuldades, desafios constantes que surgem ao longo da vida profissional; tempo limitado, sobrecarga de serviços, dentre outros, mas não se deixam desanimar, permanecendo por muitos anos no emprego.

REFERÊNCIAS

CHEN, L.H. Job satisfaction among information system (IS) personnel. *Computers in Human Behavior*, v. 24, p.105-118, 2008

CHIAVENATO, I. **Introdução à teoria geral da administração**. 4. ed. Manole: 2000

CONSELHO NACIONAL DA SAÚDE (BRASIL). Ministério da saúde, 2019
Disponível em: <http://conselho.saude.gov.br/>. Acesso em: 20 de abr. 2019.

FREITAS, C. M. F. **Estudo da motivação e da liderança na indústria hoteleira da RAM**. 2006. Dissertação. (Mestrado em Gestão Estratégica e Desenvolvimento do Turismo). Disponível em: Acesso em: 24 mai. 2012.

MINISTÉRIO DA SAÚDE, 2019 Disponível em:
<http://saude.gov.br/component/tags/tag/oms>. Acesso em: 20 de abr. 2019.

MIRLENE, M. M. S; COLS; TAMAYO, A. Valores organizacionais: sua relação com satisfação no trabalho, cidadania organizacional e comprometimento afetivo. Revista de Administração, São Paulo, v. 33, n. 3, p. 56-63, jul./set. 1998.

STEPHEN, P.R. **Comportamento organizacional**. 11. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2005).

TABELEÃO; VIVIANE P; TOMASI, ELIANE; NEVES, SIDUANA, F. Qualidade de vida e esgotamento profissional entre docentes da rede pública de Ensino Médio e Fundamental no Sul do Brasil. **Caderno de saúde Pública**, Rio de Janeiro, v. 27, p. 2401-2408, 2011.

VALDINEY, V.; GENÁRIO, A. B.; EDSON, O. A. M; BRANDÃO C. Medindo a satisfação com a vida dos médicos no Brasil. *Jornal Brasileiro de Psiquiatria* 54(4): 298-305, 2005.

APÊNDICE A – QUESTIONÁRIO

Informações sobre a pesquisa

Você está sendo convidado (a) para participar da pesquisa intitulada “SATISFAÇÃO COM A VIDA E COM O TRABALHO DE PROFESSORES DO ENSINO FUNDAMENTAL DE PATOS/PB”, de responsabilidade dos pesquisadores listados abaixo, vinculado ao curso de Administração da Universidade Estadual da Paraíba, campus VII. Os resultados obtidos nesta pesquisa serão utilizados apenas para fins acadêmicos.

Pesquisador responsável: Professor Dr. Layrthton Carlos de Oliveira Santos

Pesquisador auxiliar: Francisca Marta Santos Ribeiro

1. O trabalho tem por finalidade conhecer os fatores que motivam professores (as) do ensino fundamental em escolas municipais da cidade de Patos – PB, bem como conhecer os níveis de satisfação com o trabalho e com a vida dos mesmos.
2. Sua participação consistirá em responder um questionário que levará cerca de 10 minutos para ser respondido.
3. Através da pesquisa concedida você estará contribuindo para embasar futuros trabalhos científicos ligados à área ou áreas afins, como também de informação à sociedade em geral.
4. Sua participação é voluntária e seu nome será mantido em sigilo, assegurando assim a sua privacidade.
5. Você poderá desistir da pesquisa a qualquer momento sem quaisquer implicações.

Declaro que estou ciente dos meus direitos e de acordo em participar da pesquisa.

Participante

Pesquisador responsável

1 INSTRUÇÕES. As frases abaixo falam a respeito de alguns aspectos do seu trabalho atual. Indique o quanto você se sente satisfeito(a) ou insatisfeito(a) com cada um deles. Dê suas respostas marcando após cada frase um número de 1 a 7 que melhor representa sua resposta, sendo:

1 = Totalmente insatisfeito
 2 = Muito insatisfeito
 3 = Insatisfeito
 4 = Indiferente

5 = Satisfeito
 6 = Muito satisfeito
 7 = Totalmente satisfeito

No meu trabalho atual sinto-me...

Com o espírito de colaboração dos meus colegas de trabalho.	1	2	3	4	5	6	7
Com o modo como meu chefe organiza o trabalho do meu setor.	1	2	3	4	5	6	7
Com o número de vezes que já fui promovido nesta empresa.	1	2	3	4	5	6	7
Com as garantias que a empresa oferece a quem é promovido.	1	2	3	4	5	6	7
Com o meu salário comparado com o quanto eu trabalho.	1	2	3	4	5	6	7
Com o tipo de amizade que meus colegas demonstram por mim.	1	2	3	4	5	6	7
Com o grau de interesse que minhas tarefas me despertam.	1	2	3	4	5	6	7
Com o meu salário comparado à minha capacidade profissional.	1	2	3	4	5	6	7
Com o interesse de meu chefe pelo meu trabalho.	1	2	3	4	5	6	7
Com a maneira como esta empresa realiza promoções de seu pessoal.	1	2	3	4	5	6	7
Com a capacidade de meu trabalho absorver-me.	1	2	3	4	5	6	7
Com o meu salário comparado ao custo de vida.	1	2	3	4	5	6	7
Com a oportunidade de fazer o tipo de trabalho que faço.	1	2	3	4	5	6	7
Com a maneira como me relaciono com os meus colegas de trabalho.	1	2	3	4	5	6	7
Com a quantia em dinheiro que eu recebo desta empresa ao final de cada mês.	1	2	3	4	5	6	7
Com as oportunidades de ser promovido nesta empresa.	1	2	3	4	5	6	7
Com a quantidade de amigos que eu tenho entre meus colegas de trabalho.	1	2	3	4	5	6	7
Com as preocupações exigidas pelo meu trabalho.	1	2	3	4	5	6	7
Com o entendimento entre eu e meu chefe.	1	2	3	4	5	6	7
Com o tempo que eu tenho de esperar para receber uma promoção nesta empresa.	1	2	3	4	5	6	7
Com meu salário comparado aos meus esforços no trabalho.	1	2	3	4	5	6	7
Com a maneira como meu chefe me trata.	1	2	3	4	5	6	7
Com a variedade de tarefas que realizo.	1	2	3	4	5	6	7
Com a confiança que eu posso ter em meus colegas de trabalho.	1	2	3	4	5	6	7
Com a capacidade profissional do meu chefe.	1	2	3	4	5	6	7

2 INSTRUÇÕES. Abaixo você encontrará cinco afirmações com as quais pode ou não concordar. Usando a escala de resposta a seguir, indique o quanto concorda ou discorda com cada uma. Escreva um número no espaço ao lado da afirmação, segundo sua opinião. Por favor, seja o mais sincero possível nas suas respostas.

- 1 = Discordo totalmente
- 2 = Discordo
- 3 = Discordo ligeiramente
- 4 = Nem concordo nem discordo
- 5 = Concordo ligeiramente
- 6 = Concordo
- 7 = Concordo totalmente

1. ____ Na maioria dos aspectos, minha vida é próxima ao meu ideal.
2. ____ As condições da minha vida são excelentes.
3. ____ Estou satisfeito(a) com minha vida.
4. ____ Dentro do possível, tenho conseguido as coisas importantes que quero da vida.
5. ____ Se pudesse viver uma segunda vez, não mudaria quase nada na minha vida.

QUESTIONÁRIO SOCIODEMOGRÁFICO

Idade: _____ Anos.

Sexo: () Feminino () Masculino

Estado Civil:

() Solteiro(a) () Casado(a) () Divorciado(a) () Viúvo (a) () União Estável

Orientação Sexual:

() Heterossexual () Homossexual () Bissexual () Outra: _____

Orientação Religiosa:

() Católica () Evangélica () Espírita () Outra: _____

Classe Socioeconômica: () Baixa () Média () Alta

Quanto tempo está no trabalho atual? _____

Qual sua carga horária semanal neste trabalho?

Caso possua outros trabalhos como professor(a), quantos?

Possui algum outro trabalho exercendo outra função? Qual?

Qual sua renda mensal individual?

- () De um a dois salários mínimos
- () De dois a quatro salários mínimos
- () De quatro a cinco salários mínimos
- () Mais de cinco salários mínimos

Possui filhos? () Sim () Não Quantos? _____

AGRADECIMENTOS

À toda família, pelo suporte, em especial a minha mãe "Maria das Neves Santos Ribeiro".

Ao professor Layrtthon Carlos de Oliveira Santos pelas leituras sugeridas ao longo dessa orientação e pela dedicação.

À professora Cinthia Moura Frade pela colaboração em conversas informais.

A todo o corpo docente dessa instituição de ensino, pelos ensinamentos, e o conhecimento repassado.